

## **A CONTRIBUIÇÃO DAS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS NO PROCESSO DE COMPREENSÃO LEITORA.**

**Edinéia Oliveira dos Santos<sup>1</sup>; Noely Menezes de Almeida<sup>2</sup>; Valdicélia Ferreira da Silva<sup>3</sup>; Susana Couto Pimentel<sup>4</sup>.**

<sup>1</sup>Estudante de Graduação do Curso de Licenciatura em Pedagogia, CFP/UFRB.

<sup>2</sup>Estudante de Graduação do Curso de Licenciatura em Pedagogia, CFP/UFRB.

<sup>3</sup>Estudante de Graduação do Curso de Licenciatura em Pedagogia, CFP/UFRB

<sup>4</sup>Coordenadora/orientadora do Projeto Prodocência na área de Pedagogia CFP/UFRB.

O presente trabalho analisa aspectos dos resultados da área de Pedagogia do “*Projeto Prodocência: implantação de laboratórios para o ensino de licenciatura e formação de professores em pedagogia, matemática e física*”. O Projeto objetivou construir estratégias de ensino para melhorar o processo de aprendizagem de estudantes de uma escola pública. Foi desenvolvida a pesquisa-ação, numa escola da rede municipal de ensino de Amargosa – BA, numa turma de 3ª série do Ensino Fundamental que apresentava dificuldades no desenvolvimento da compreensão leitora. As categorias de compreensão leitora utilizadas neste trabalho tiveram como base os estudos de Pimentel (2002). Desse modo, entendemos por Decodificação quando o leitor traduz o código escrito em código oral, sem garantir sentido e significado, isto é, sem entendimento do texto. Compreensão Literal quando o leitor garante o sentido constituído pelo autor e consegue extrair a informação explícita no texto, levando em conta a coerência do texto. Por Compreensão de entrelinhas entendemos a reflexão feita sobre o texto fazendo inferências sobre o que não está explícito. A partir do diagnóstico inicial constatamos que 62,5% dos estudantes apenas decodificam o texto, enquanto 37,5 % compreendem literalmente não extrapolando para a compreensão de entrelinhas. Diante disso, para atuar nessa realidade foi escolhido o recurso de histórias em quadrinhos de modo a envolver o grupo no processo de leitura. O diagnóstico final apontou que 19% dos estudantes permaneciam na decodificação do texto, 24% faziam a compreensão literal e 57% avançaram para compreensão de entrelinhas. Com base nisso, conclui-se que com um trabalho intencional e mediador é possível promover o avanço de estudantes no processo de compreensão da leitura. Portanto, é de extrema importância para o professor conhecer o processo de compreensão leitora do aluno, para favorecer o seu desenvolvimento, contribuindo dessa forma para a formação de leitores competentes.

**Palavras-chave:** Compreensão leitora; Ensino Fundamental; Histórias em quadrinhos.